

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR DOS IDOSOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

Eduarda da Silva Rafael¹; Ana Karoliny Bernardes da Rocha²; Rafael dos Santos Saturno³; Maria Luiza Arraes²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católico de Quixadá, e-mail: duda_3000@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católico de Quixadá, e-mail: mariarraes@fcrs.edu.br

RESUMO

O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial. A OMS prever que em 2025 existirão 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, sendo que os com mais com 80 anos constituem o grupo de envelhecimento de maior crescimento, principalmente nos países desenvolvidos. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: Idoso, envelhecimento, tratamento farmacológico. Estabeleceram-se como critérios de inclusão, pesquisas em português que abordavam o assunto proposto entre os anos de 2004 a 2016, assim o estudo foi composto por: 34 artigos, os quais favoreceram ao embasamento teórico de explanação do tema. A população de estudo será composta por 30 idosos, com idade entre 60 e 90 anos, onde será observado a assistência multiprofissional a eles proporcionada. Diante disso, a avaliação da complexidade da farmacoterapia torna-se prática necessária e importante para a recuperação e manutenção da saúde do idoso. A simplificação dos regimes terapêuticos podendo melhorar a adesão à medicação e trazer benefícios no resultado da terapia, permitindo um entendimento e uma aproximação mais precisa do idoso com seu tratamento, e tendo em vista a qualidade e bem-estar do idoso.

Palavras-chave: Idoso, envelhecimento, tratamento farmacológico.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial, a OMS (Organização Mundial de Saúde) prever que em 2025 existirão 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, sendo que os muito idosos (com 80 ou mais anos) constituem o grupo de envelhecimento maior crescimento. Ainda de acordo com a mesma fonte podemos dizer que é a maior parte dessas pessoas (aproximadamente 75%) vive nos países desenvolvidos.

Em geral, com o aumento da idade cronológica, ocorre uma maior prevalência de condições crônicas de saúde, o que predispõe os idosos a um maior consumo de medicamentos. Vale ressaltar que esse grupo etário apresenta peculiaridades em relação à utilização da farmacoterapia, se comparado ao restante da população⁴. Somada a essas peculiaridades, muitas vezes se observa falta de qualidade da terapia medicamentosa, com a presença de polifarmácia, do uso de medicamentos inadequados e da duplicidade terapêutica, o que contribui para um maior risco de reações adversas e interações medicamentosas.

O aconselhamento acerca do uso racional de medicamento é prática importante para a população em geral e em especial para o idoso, em função da presença freqüente de múltiplas patologias, requerendo terapias diferentes, as quais podem resultar no uso concomitante de vários medicamentos. Diante disso, destaca a importância de prestar ações educativas e orientações sobre o regime terapêutico como aspectobenéfico à saúde do paciente idoso e ao processo de promoção da saúde, apresentando estratégias facilitadoras para implantar o serviço de Atenção Farmacêutica ao idoso e que esses recursos sejam um referencial aos estabelecimentos de saúde.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo observacional, analítico, transversal, consistindo em uma abordagem qualitativa, utilizando-se os bancos de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: Fotopretção. Durabilidade. Envelhecimento precoce. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: produções completas de pesquisas em português que abordavam o assunto proposto entre os anos de 2012 a 2016, assim o estudo foi composto por 34 artigos em português e inglês. E excluídos publicações em outros anos, que não representava a temática do estudo, e sem duplicidade de métodos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo terá como resultado a qualidade de vida dos idosos e experiências relacionadas aos mesmos, depois tentaremos incluir o profissional farmacêutico no ambiente que os idosos estão vivenciando. O farmacêutico irá fazer consultas farmacêuticas e identificando interações medicamentosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa salienta a relevância das relações sociais, principalmente através da família como suporte social, na saúde da pessoa idosa, bem como as mudanças que se vêm processando no acesso ao suporte e na possibilidade de manutenção de relações entre as gerações. Concluímos que toda a problemática está ligada ao acréscimo da longevidade, junto com as mudanças no mercado de trabalho e o decréscimo na fertilidade, que colocam jovens e idosos frente a uma nova realidade. Eles necessitam lidar com problemas de saúde principalmente entre os idosos mais idosos (80 anos ou mais), e isso pode ter efeitos positivos ou negativos na saúde, principalmente na saúde mental. Então a relação entre saúde, doença, envelhecimento e relações sociais é uma relação recíproca. A deterioração da saúde pode ser causada não somente por um processo natural, mas também por uma falta ou qualidade de relações sociais e vice-versa. Acreditamos que este aspecto seja fundamental para planejarmos o futuro, no sentido de promover relações sociais estáveis entre jovens e idosos e também entre as pessoas idosas, através de programas de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Aílson da Luz André et al. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, n. Sup, p. 611-617, 2008.
SEQUEIRA, Arménio; DA SILVA, Marlene Nunes. O bem estar da pessoa idosa em meio rural. **Análise Psicológica**, v. 20, n. 3, p. 505-516, 2012.

Mostra Científica da Farmácia, 10., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016.

VOSGERAL, M. Z. S, Souza RKT, Soares DA. Utilização de genéricos em área de atuação da equipe de Saúde da Família em município do sul do Brasil. *Rev Bras Epidemiol*, 2012.

PEREIRA, Renata Junqueira et al. Contribuição dos domínios físico, social, psicológico e ambiental para a qualidade de vida global de idosos. *Rev Psiquiatr Rio Gd Sul*, v. 28, n. 1, p. 27-38, 2006.